

Artesãos na ilegalidade

Guilherme Goulart

Da equipe do Correio

A Administração de Brasília resolveu fechar o cerco contra as barracas irregulares da Feira de Artesanato da Torre de TV. Levantamento realizado em março pela Diretoria Regional do Serviço Público (-DRSP), responsável pela fiscalização da área, constatou que cerca de 30 barracas se encontram hoje em situação ilegal. No início da próxima semana, as denúncias serão encaminhadas ao Ministério Público do Distrito Federal (MPDF). Foram identificados problemas também na Galeria dos Estados e no Mercado das Flores do cemitério Campo da Esperança.

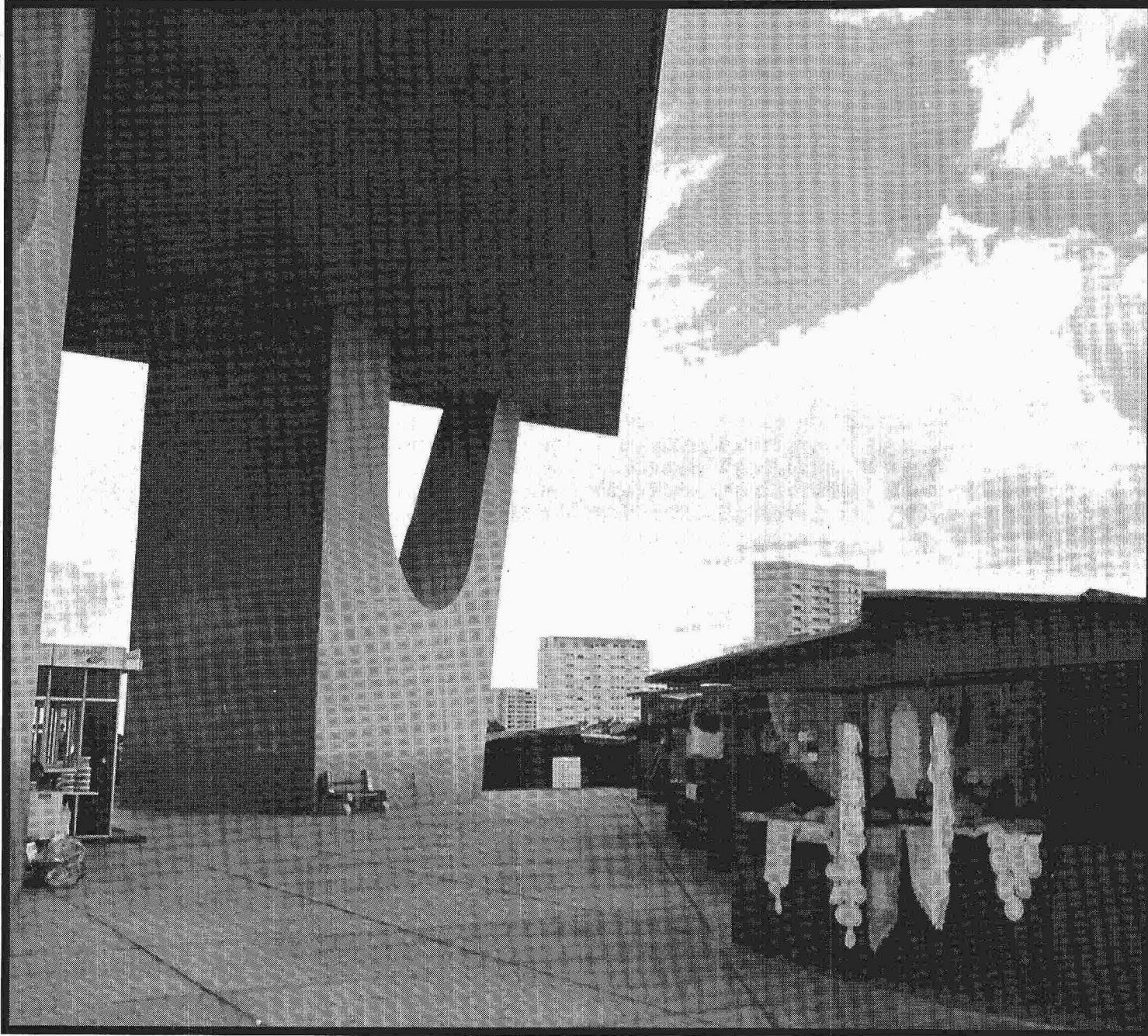
Na maioria dos casos de irregularidade da Feira da Torre de TV, os fiscais identificaram que os comerciantes não respeitam pelo menos três padrões estabelecidos pela Administração. Não é permitido, por exemplo, construir barracas embaixo da marquise que sustenta o antigo restaurante panorâmico ou desrespeitar o tamanho estipulado de 4x2 metros. Os quiosques dos artesãos também não podem ser duplos.

Um dos casos mais graves é o de uma vendedora de artigos de renda. Há pouco mais de um mês, Esmeralda Reis Marinho ocupou o espaço 132, da Ala Sul, local considerado privilegiado pelos comerciantes, próximo aos elevadores da Torre. O quiosque apresenta uma lista de problemas, denunciados em reportagem publicada pelo *Correio* em fevereiro. A barraca é dupla e está embaixo da laje da marquise principal. Além disso, ela negocia produtos que não produz, uma exigência da Administração.

A situação ilegal da comerciante foi identificada também pelo administrador da Torre de TV, Régis Alves Barbosa. Semana passada, ele enviou um relatório à DRSP denunciando o caso. "Foi constatado que a barraca se encontra em um local ilegal. Estão todos indignados com a presença dela", diz ele.

Para assumir o posto, a comerciante ganhou uma autorização do ex-administrador Fernando Leite de Godoy, datada de 18 de dezembro de 2002, ou seja, 22 dias antes dele deixar o cargo. "Ainda assim, descobrimos que ela está em situação irregular. Mas nós

Daniel Madsen



SITUAÇÃO DA BARRACA DE ESMERALDA MARINHO REVOLTA ARTESÃOS: BARRACA DUPLA E VENDA DE PRODUTOS QUE NÃO SÃO FEITOS POR ELA

não podemos retirá-la porque foi um ato legal do antigo administrador. Fizemos a nossa parte e apontamos os problemas. Agora é com os promotores", explica a diretora Maria de Fátima Costa, da DRSP, indicada ao cargo há um mês pelo administrador de Brasília, Clayton Aguiar.

A ousadia de Esmeralda provocou a ira de vizinhos e de pessoas que há anos esperam um boxe para expor suas mercadorias. Para alguns concorrentes, a autorização dela foi conseguida por apadrinhamento. "Tenho certeza de que foi isso mesmo que aconteceu. Não é justo passar na frente de pessoas que estão há anos na fila de espera", afirma o artesão Getúlio Alencar, 44

DESRESPEITO

30

barracas da Feira da Torre de TV, pelo menos, estão funcionando de forma irregular, desobedecendo às normas da Administração

anos, na Feira da Torre há 20. Esmeralda não quis dar declarações ao *Correio*.

DISPUTA

Para apaziguar o problema, a diretoria de Ocupação e Renda da Secretaria do Trabalho promete para junho de 2003 preencher cerca de 50 pontos de venda vazios a partir de um processo de seleção. Hoje, 594 comerciantes estão nessa disputa, segundo a subsecretária Nilda Vieira Bragança. Pelo cálculos da Administração de Brasília, 743 espaços estão legalizados.

Os novos artesãos serão escolhidos por uma comissão formada por representantes das secretarias da Cultura e de Turismo e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A diferença em relação aos últimos anos é que os artesãos terão de provar que o seu produto tem qualidade. A Carteira de Artesão,

que pode ser retirada na Secretaria do Trabalho, é obrigatória para participar do processo seletivo.

Depois de encaminhar as denúncias ao Ministério Público, a DRSP colocará em prática um plano de metas, desenvolvido a partir da fiscalização das barracas irregulares. "A idéia é melhorar toda a infra-estrutura do lugar", adianta a diretora Maria de Fátima Costa. As prioridades serão limpeza, regularização das dívidas dos artesãos e desobstrução da área de alimentação.

SERVIÇO

As inscrições para concorrer a uma barraca na Feira da Torre devem ser feitas na Secretaria do Trabalho (Quadra 510 Norte, Edifício Bittar 3, 1º andar). Telefone: 348-3549.